

Sindsep realiza atividade em alusão ao Dia Internacional da Mulher

O Sindsep realiza no próximo dia 14 (sexta-feira), uma atividade em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

O evento vai acontecer na sede da entidade, a partir das 8:30h, e terá como ponto principal a palestra Dificuldades e Agravos à Saúde da Mulher, com a enfermeira Maria do Amparo Araújo de Santana.

Maria do Amparo é Enfermeira Obstetra, Neonatologista, Estomatopêutica, membro da Comissão Regional de Saúde da Mulher do Coren-MA, habilitada na Instrutoria Interna da Ebserh (HUUFMA) 2024, idealizadora do Grupo Doce Vida, experiência em Preceptoría em Saúde e com 11 anos de serviços prestados em atenção básica.

A atividade terá o seu momento político, e também irá voltar-se para o “cuidar feminino”, que será proporcionado por meio de serviços estéticos.

Ao final do evento será servido um coquetel festivo para todos os presentes.



Votação do Orçamento de 2025 deverá ocorrer apenas no dia 17 de março

Embora o presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), deputado federal Julio Arcoverde (PP-PI), tenha confirmado uma reunião para votar o Orçamento de 2025 no dia 11 de março, o relator da peça orçamentária, senador Angelo Coronel (PSD-BA), indicou que a votação deverá acontecer apenas no dia 17 do mesmo mês.

Em entrevista à Agência Senado, Coronel explicou que no dia 11 os líderes partidários se reunirão para buscar um consenso sobre alguns pontos do relatório do Projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 (PLN 26/2024) e definir uma projeção para a votação.

O senador também revelou que pretende discutir com o presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre, para que a matéria seja votada na CMO e, em seguida, no Plenário, no dia 17.



– Eu acho muito difícil acontecer no dia 11. No dia 11 nós deveremos conversar com os líderes, começar a ajustar alguns pontos, e o mais provável é que venha a ser votado na semana seguinte, a semana do dia 17. Vou combinar com Davi Alcolumbre para que a gente possa votar na CMO e, em seguida, votarmos no Plenário. Mas primeiro, temos que acordar isso com o presidente do Congresso, porque é ele quem faz a convocação para o Plenário – afirmou Coronel.

A LOA de 2025 deveria ter sido aprovada ainda no final do ano passado, mas atrasos políticos, como a votação da PEC do Corte de Gastos e a exigência de transparência na execução das emendas parlamentares, impuseram adiamentos. Com a não aprovação do Orçamento em dezembro, o Poder Executivo ficou autorizado a realizar apenas despesas essenciais ou obrigatórias até que o Orçamento seja aprovado.

Fonte: Condsef

Mulher chefia mais domicílios, mas segue com menos direitos e trabalhos

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), publicou nesta sexta-feira (7), um boletim especial sobre as mulheres, para marcar o 8 de março.

Segundo o Boletim Especial os bons resultados do mercado de trabalho, devido ao crescimento de 3,5% do PIB, estão expressos na criação de 1,7 milhão de empregos com carteira, na queda do desemprego e no aumento recorde da massa salarial. Apesar desse cenário positivo, as desigualdades entre mulheres e homens no mercado de trabalho permanecem inabaláveis.

As mulheres continuam com as maiores taxas de desemprego, os menores salários e ainda acumulam tarefas domésticas, incluindo atividades relacionadas aos cuidados de outras pessoas, atribuição que muitas ainda realizam além dos limites dos próprios lares, como trabalho remunerado.

Ao mesmo tempo, desde 2022, elas passaram à frente dos homens na chefia dos lares brasileiros, tornando-se responsáveis por 52% dos domicílios. Nos lares monoparentais, aqueles onde apenas um adulto vive com os filhos, sem a presença de um

cônjuge, a chefia feminina chegava a 92%.

A dificuldade das mulheres em conseguir um trabalho pode ser mensurada pelo índice de desemprego. No período analisado (veja abaixo) 3,7 milhões de mulheres estavam desocupadas. A taxa de desocupação feminina foi de 7,7%, contra 5,3% da dos homens.

A renda delas também é muito menor do que a dos homens. As mulheres ganharam R\$ 762 a menos que os homens, em média. Em termos percentuais, cerca de 22% menos que eles.

Fonte: CUT

